

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

#### DESIGNAÇÃO DO PROJETO

BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA DO ZOOPLÂNCTON DE PORTUGAL

#### CODIGO DO PROJETO

MAR-01.04.02-FEAMP-0001

#### REGIÃO DA INTERVENÇÃO

#### ENTIDADE BENEFICIÁRIA

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA IP

#### DATA DE APROVAÇÃO

19-02-2018

#### DATA DE INÍCIO

15-12-2017

#### DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2021

#### CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

427.438,95

#### APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

320.579,21

#### APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.\*

106.859,74

\*Quando aplicável

#### OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

Pretende-se dar continuidade à amostragem de zooplâncton na estação de monitorização CascaisWatch com o objectivo de recolher dados físicos e biológicos mensais para obtenção de uma série temporal biológica e oceanográfica de elevada qualidade. Será por isso imperativo que a metodologia utilizada permita a comparação de dados entre os diferentes eventos de amostragem e restantes estações de monitorização (BerlengasWatch e ArrabidaWatch), capturando as mesmas comunidade-alvo. Assim, irá proceder-se a uma uniformização dos procedimentos realizados durante as saídas de campo e no laboratório, fator essencial para a articulação com as restantes tarefas propostas. As comunidades zooplanctónicas serão analisadas quanto à biodiversidade e interação com a circulação oceânica e parâmetros físicos locais. Será possível realizar experiências Lagrangianas de dispersão larvar para organismos selecionados variando parâmetros como a posição vertical que ocupam na coluna de água e a zona de emissão larvar.

As amostras de zooplâncton serão coletadas em lances oblíquos, integrando toda a coluna de água, e horizontais à superfície utilizando redes WP2 (malha de 50 cm de diâmetro, 200 µm) e Neuston (0,2 x 1,0 m; malha de 200 µm), respetivamente. O volume de água do mar que se estima filtrar será aproximadamente de 62 m<sup>3</sup> com a rede WP2 e 52m<sup>3</sup> com a rede Neuston, dependendo da profundidade e tempo do arrasto. Todas as redes serão equipadas com fluxómetros para cálculo do volume de água filtrado. Perfis verticais dos parâmetros físicos e de produtividade (temperatura, salinidade, pH e clorofila) serão medidos através de um CTD e sensores acoplados. As amostras de zooplâncton serão preservadas em formol e etanol para análises morfológicas e moleculares, respetivamente. No laboratório, serão medidos os biovolumes como indicador de biomassa total. Os organismos presentes em cada amostra serão contados, triados e identificados até ao menor nível taxonómico

(espécie sempre que possível), à lupa e microscópio. Os números de indivíduos brutos serão transformados em abundâncias utilizando os valores de volume filtrado e depois serão estandardizados para uma escala logarítmica.

(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)